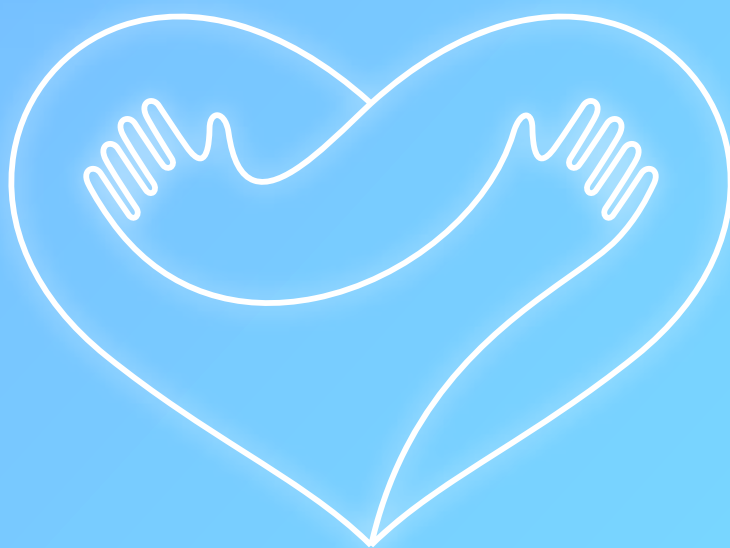




ORIENTAÇÕES PARA VOLUNTÁRIOS



Risoleta

Hospital Risoleta Tolentino Neves

Olá, voluntário!

Este material, produzido pelas equipes da Assessoria de Comunicação (ASCOM), Gerência de Hotelaria e Serviço de Controle de Infecção (SCI) do Hospital Risoleta Tolentino Neves, tem o objetivo de informar sobre as principais orientações para acesso e permanência na Instituição durante as diversas ações e atividades desenvolvidas pelos voluntários.

Como funciona?

- As visitas são realizadas de 15 em 15 dias, sempre às quartas aos sábados, no horário de 15h às 17h.
- Grupo de no máximo seis (06) pessoas.
- Serão oferecidas quatro (04) visitas por mês.
- Será liberado apenas um (01) grupo por data e dentro do mês poderá realizar no máximo duas (02) visitas.
- Antes da visita, o grupo de voluntários deverá participar de treinamento com a equipe do Serviço de Controle de Infecção (SCI) sobre Boas Práticas, que terá validade de um (01) ano.
- É proibido uso de som, microfone, caixa de som, amplificador, etc.
- É permitido o uso de instrumentos de corda, desde que informado no agendamento (via e-mail).
- É proibido o registro de imagens (foto e vídeo) de pacientes, acompanhantes e trabalhadores. O uso de imagem deve ser solicitado previamente à Assessoria de Comunicação pelo e-mail: ascom@hrtn.fundep.ufmg.br.

Como agendar?

Os agendamentos prévios devem ser realizados pelos e-mails: graziela.franca@hrtn.fundep.ufmg.br e meire.felix@hrtn.fundep.ufmg.br. Enviar nome e número da carteira de identidade dos voluntários.



Durante todo o tempo dentro dos espaços do Hospital o voluntário deve permanecer com máscara cobrindo nariz e boca!

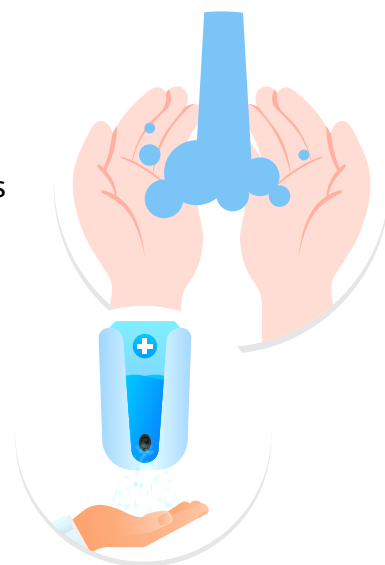
Boas práticas de biossegurança

Embora o Hospital Risoleta Tolentino Neves possua uma supervisão rígida das infecções comunitárias e relacionadas à assistência, a saúde do paciente pode ficar comprometida caso não sejam obedecidas algumas normas de visita de seus familiares, acompanhantes ou voluntários.

Higienização das mãos

Deve ser realizada com água e sabão nas pias disponíveis no interior dos quartos sempre que recomendado e toda vez que tiver sujidade visível nas mãos.

A solução alcóolica a 70%, disponível no interior dos quartos e em dispensers espalhados por todo o Hospital, pode ser friccionada nas mãos substituindo a higienização das mãos com água e sabão, exceto quando há sujidade visível nas mãos.



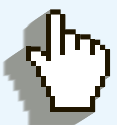
Situações para higienizar as mãos:

1. Imediatamente após entrar e sair da unidade de internação do paciente.
2. Antes de ter contato com o paciente internado.
3. Após contato com o paciente internado.
4. Antes e após usar o banheiro.
5. Sempre que estiverem sujas.

Orientações gerais:

- “Precaução” é uma série de medidas adotadas para prevenir e controlar a disseminação de microrganismos no ambiente hospitalar. Quando o paciente estiver em “precaução”, siga todas as recomendações presentes na porta do quarto, como usar luvas, avental ou máscara. Caso tenha alguma dúvida, pergunte à equipe de Enfermagem.
- Não é permitido realizar visita a pacientes em precaução de contato por microrganismos multirresistentes (MDRO) e/ou em cuidado paliativo predominante, exceto em caso de visita religiosa solicitada pelo paciente ou familiares.
- Se o paciente que você vai visitar está em quarto sozinho, antes de entrar procure o profissional de saúde de referência para obter informações.
- Caso você receba uma máscara, pergunte sobre como usá-la e a mantenha durante toda a sua permanência no quarto.
- Não toque em curativos ou equipamentos relacionados ao tratamento do paciente. Se tiver alguma dúvida, procure o profissional de saúde de referência do setor.

- Não sente ou deite na cama do paciente e não utilize utensílios e materiais de uso exclusivo do Hospital.
- Durante a visita ao paciente internado ou familiar, não toque em outros doentes. Caso o paciente do leito ao lado precise de ajuda, acione a equipe de saúde do Hospital.
- Em situações de visitas de cunho religioso ou recreativo é proibido o uso de luvas de tecido e/ou o uso da mesma luva de látex para mais de um paciente.
- Objetos como bíblias, óleos ou águas para unção só podem ser utilizados com liberação da supervisão da unidade.
- Não se alimente da comida do paciente e não traga alimentos para ele. A dieta do usuário é preparada por uma equipe de nutricionistas que avaliam as condições clínicas de cada pessoa e quais os nutrientes necessários para a recuperação. É importante ressaltar que o paciente não está nas mesmas condições que estava em casa, por isso deve-se atentar para a orientação da equipe responsável pelo mesmo.
- Não visite ou acompanhe um paciente se você estiver apresentando: febre, gripe, resfriado, lesões de pele ou diarreia, bem como qualquer doença transmissível.
- No Hospital há pessoas com doenças contagiosas. Não traga crianças menores de 12 anos ao visitar um paciente. Por possuírem uma resistência imunológica baixa, elas estão mais sujeitas a adquirir doenças;
- Lixo fora do local adequado torna-se fonte de insetos. Jogue os lixos e resíduos nos locais apropriados e de acordo com as orientações nas etiquetas. Essa é uma forma de contribuir para preservar o meio ambiente;
- Não assente sobre as lixeiras;
- Não vasculhe os resíduos depositados nas lixeiras, eles são contaminados e capazes de causar doença;
- Não traga muitos itens para o Hospital (travesseiro, roupa de cama e outros pertences). Eles acumulam microrganismos que podem causar infecções. Siga as orientações da Instituição;



Veja aqui o que trazer para o Hospital: <https://www.hrtm.fundep.ufmg.br/informacoes-aos-usuarios/>

- Não será permitida a entrada de pessoas com flores naturais, pois a umidade e a presença de material orgânico em decomposição na terra dos vasos favorece o crescimento de bactérias e fungos, além de atrair insetos. A presença de flores no Hospital está relacionada a infecções, principalmente fúngicas.
- Não é permitido fumar nas dependências do Hospital.
- Não aceite orientação de pessoas não identificadas. Nossa equipe se apresenta com crachás de identificação. Em caso de dúvidas, procure o profissional de referência da unidade.

Elevadores

- Não acesse o elevador de carga.
- O elevador da Maternidade é de uso prioritário para pacientes dessa unidade.

Ao seguir cada uma das orientações acima, você minimiza o risco de infecções e contribui para uma progressiva melhora na saúde do paciente. Toda a equipe do Hospital está à disposição para qualquer dúvida ou situação de emergência.

Importante

Os voluntários se comprometem a seguir as regras da cartilha, dando ciência da importância dessas informações para a saúde e segurança de todos.

Dúvidas:



Assessoria de Comunicação Social: (31) 3459-3282

Gerência de Hotelaria: (31) 3459-3283

Ouvidoria: (31) 3459-3285

www.hrtn.fundep.ufmg.br



Risoleta

Hospital Risoleta Tolentino Neves

